MC102 – Algoritmos e Programação de Computadores

Instituto de Computação

UNICAMP

Primeiro Semestre de 2013

Roteiro

- 1 Escopo de variáveis: variáveis locais e globais
- Vetores em funções
- 3 Vetores multidimensionais e funções
- 4 Exercícios

Variáveis locais e variáveis globais

- Uma variável é chamada local se ela foi declarada dentro de uma função. Nesse caso, ela existe somente dentro daquela função e, após o término da execução da mesma, a variável deixa de existir.
 Variáveis utilizadas como parâmetros de funções também são locais.
- Uma variável é chamada global se ela for declarada fora de qualquer função. Essa variável é visível em todas as funções. Qualquer função pode alterá-la e ela existe durante toda a execução do programa.

```
#include <stdio.h>
#include ...
Protótipos de funções
Declaração de Variáveis Globais
int main() {
  Declaração de variáveis locais
  Comandos:
}
int fun1(Parâmetros) { /* Parâmetros também são locais */
  Declaração de variáveis locais
  Comandos;
}
int fun2(Parâmetros) { /* Parâmetros também são locais */
  Declaração de variáveis locais
  Comandos;
}
```

. . .

- O escopo de uma variável determina em quais partes do código pode-se ter acesso a ela.
- A regra de escopo em C é bem simples:
 - As variáveis globais são visíveis por todas as funções.
 - As variáveis locais são visíveis apenas na função onde foram declaradas.

```
#include<stdio.h>
void fun1();
int fun2(int local_b);
int global;
int main() {
  int local_main;
  /* Neste ponto são visíveis global e local_main */
}
void fun1() {
  int local_a;
  /* Neste ponto são visíveis global e local_a */
}
int fun2(int local b) {
  int local_c;
  /* Neste ponto são visíveis global, local_b e local_c */
}
```

- É possível declarar variáveis locais com o mesmo nome de variáveis globais.
- Nesta situação, a variável local "esconde" a variável global.

```
int nota = 10;

void a() {
  int nota;

...

nota = 5; /* Altera o valor da variavel local */
}
```

```
#include <stdio.h>
int x = 1;
void fun1() {
  x = 3;
  printf("%d\n", x);
void fun2() {
  int x = 4;
 printf("%d\n", x);
int main() {
 x = 2;
  fun1();
  fun2();
  printf("%d\n", x);
 return 0;
O que será impresso?
3
3
```

- Vetores também podem ser passados como parâmetros em funções.
- Ao contrário dos tipos simples, vetores têm um comportamento diferente quando usados como parâmetros de funções.
- Quando uma variável simples é passada como parâmetro, seu valor é atribuído para uma nova variável local da função.
- No caso de vetores, não é criado um novo vetor.
- Isto significa que os valores de um vetor s\u00e3o alterados dentro de uma fun\u00e7\u00e3o.

```
#include <stdio.h>
void fun1(int vet[], int tam) {
  int i;
  for (i = 0; i < tam; i++)
    vet[i] = 5;
}
int main() {
  int x[10];
  int i;
  for (i = 0: i < 10: i++)
   x[i] = 8;
  fun1(x, 10);
  for (i = 0; i < 10; i++)
    printf("%d\n", x[i]);
  return 0;
```

O que será impresso? O programa imprimirá o valor 5 dez vezes, cada valor em uma linha.

- Vetores não podem ser devolvidos por funções.
- Entretanto, podemos fazer algo semelhante usando o fato de que vetores são alterados dentro de funções.

```
#include <stdio.h>
int[] leVetor(int tam) {
  int i, vet[100];
  for (i = 0; i < tam; i++) {
    printf("Digite um numero: ");
    scanf("%d", &vet[i]);
  }
}</pre>
```

O código acima não compila, pois não podemos retornar um int[].

 Como um vetor é alterado dentro de uma função, podemos criar a seguinte função:

```
#include <stdio.h>
void leVetor(int vet □, int tam) {
  int i:
  for (i = 0; i < tam; i++) {
    printf("Digite numero: ");
    scanf("%d", &vet[i]);
void escreveVetor(int vet[], int tam) {
  int i:
  for (i = 0; i < tam; i++)
    printf("vet[%d] = %d\n", i, vet[i]);
}
```

```
int main() {
 int vet1[10], vet2[20];
 printf("---- Vetor 1 ----\n");
 leVetor(vet1, 10);
 printf("---- Vetor 2 ----\n");
 leVetor(vet2, 20);
 printf("---- Vetor 1 ----\n");
 escreveVetor(vet1, 10);
 printf("---- Vetor 2 ----\n");
 escreveVetor(vet2, 20);
 return 0;
```

Vetores multidimensionais e funções

- Ao passar um *vetor simples* como parâmetro, não é necessário fornecer o seu tamanho na declaração da função.
- Quando o *vetor é multidimensional*, a possibilidade de não informar o tamanho na declaração se restringe à primeira dimensão apenas.

```
void mostra_matriz(int mat[][10], int linhas) {
   ...
}
```

Vetores multidimensionais e funções

Pode-se criar uma função deixando de indicar a primeira dimensão:
 void mostra_matriz(int mat[][10], int linhas) {
 ...

Ou pode-se criar uma função indicando todas as dimensões:
 void mostra_matriz(int mat[5][10], int linhas) {
 ...
 }

Não se pode deixar de indicar outras dimensões (exceto a primeira):
 void mostra_matriz(int mat[5][], int linhas) {
 /* Este programa nao funciona */
 ...
}

```
#include <stdio.h>
void mostra_matriz(int linhas, int colunas, int matriz[8][10]) {
 int i, j;
 for (i = 0: i < linhas: i++) {
   for (j = 0; j < columns; j++)
      printf("%2d ", matriz[i][j]);
   printf("\n");
int main() {
  int matriz[8][10] = { { 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9}.
                        {10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19},
                        {20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29},
                        \{30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39\},\
                        \{40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49\},\
                        {50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59},
                        \{60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69\},\
                        {70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79} }:
 mostra matriz(8, 10, matriz):
 return 0;
}
```

Exercício

- ullet Escreva uma função para ler matrizes de dimensões até 100 imes 100.
- Sua função deve receber como parâmetro uma matriz 100 × 100 e inteiros numLinhas e numColunas que indicam quantas linhas e colunas desta matriz serão utilizadas.